

PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE EM POVOS ORIGINÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

FERRAZ; Arminda Cantarelli Feitosa ¹, SANTOS; Thalita Kércia Lemos dos ², SANTOS; Suanny da Silva ³, SOUZA; Hanna Victoria Drubi de ⁴, FERRAZ; Josierle Maria de Araújo Cantarelli ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer de pele destaca-se entre as neoplasias como um câncer com alta prevalência e incidência na população. Isto parece estar relacionado à fisiopatologia da doença e à conjuntura ambiental e cultural brasileira, em que há tendência ao padrão de alta exposição solar. A neoplasia cutânea costuma ser subdividida em casos de melanoma e de não-melanoma, sendo este último apresentando como mais incidente as classificações de Carcinoma Basocelular (CBC) e Carcinoma de Células Escamosas (CEC), tendo para ambas as neoplasias o diagnóstico e tratamento precoces essenciais, a fim de determinar melhor prognóstico ao paciente. Todavia, mesmo diante de um quadro preponderante no Brasil, existem empecilhos significativos à prestação de cuidado integral para as comunidades, especialmente em populações interioranas e com vulnerabilidades, a exemplo dos indígenas que, em geral, possuem dificuldade ao acesso a serviços e profissionais capacitados, podendo levar a retardo no processo de cuidado desses grupos. **RESUMO DO CASO:** Foi realizada por docentes e discentes de universidade federal em município baiano uma ação de promoção à saúde e prevenção de agravos com uma comunidade indígena local. As atividades ocorreram por meio de dinâmicas educativas sobre riscos da exposição solar, formas de cuidado cutâneo, uso de proteção ao sol, além de triagem geral, consulta com dermatologista e possíveis encaminhamentos para consultas específicas diante das queixas apresentadas. Por meio dessa ação, foram atingidas cerca de 150 pessoas, dentre os quais encontram-se crianças, adultos e idosos. É relevante que a partir dessa atividade foram realizados 12 encaminhamentos médicos, sendo 33% para dermatologista e em 8 pacientes houve identificação de lesões cutâneas sugestivas para câncer de pele. **DISCUSSÃO:** Atividades educativas em saúde para prevenção de agravos e promoção de saúde são importantes, principalmente ao abordar membros de diversas faixas etárias. Os atendimentos, triagem e encaminhamentos dos usuários para os serviços adequados facilitou o acesso à saúde e, assim, incentivou a integralização do cuidado para com comunidade vulnerável. Ainda nesse sentido, é importante reiterar que a epidemiologia indica que trabalhadores como agricultores (ocupação bastante presente em comunidades originárias), que trabalham ao ar livre, estão consideravelmente mais suscetíveis aos efeitos ambientais para a neoplasia de pele. Ademais, a exposição excessiva é fator de risco aumentado para câncer como CEC que pode possuir como lesão precursora a ceratose actínica, corroborando a relação entre câncer de pele e trabalho ao ar livre. Ante o exposto e as repercussões dessa ação, é possível identificar a criação de um espaço de diálogo e de educação em que fomentou-se discussões voltadas a proteção solar e neoplasia cutânea, enfermidades nas quais o período para diagnóstico e tratamento são fundamentais para um bom prognóstico e adequado seguimento em saúde. **CONCLUSÃO:** A atividade possibilitou troca de experiências e saberes entre comunidade indígena e comunidade acadêmica, fortalecendo vínculos e, ainda, ofertou serviços necessários a uma população negligenciada, especialmente voltado ao câncer de pele. Portanto, é relevante que buscou-se uma forma de minimizar a falta de distribuição homogênea da medicina, assim como expandir conhecimentos acerca da prevenção de neoplasias de pele.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Neoplasias cutâneas, Prevenção de doenças, Saúde de

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco, armindacfferraz@gmail.com

² Universidade Federal do Vale do São Francisco, thalita.kercia@discente.univasf.edu.br

³ Universidade Federal do Vale do São Francisco, suannysantos@discente.univasf.edu.br

⁴ Universidade Federal do Vale do São Francisco, hanna.drubi@discente.univasf.edu.br

⁵ Faculdade Maurício de Nassau, josierle@outlook.com

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco, armindacfferraz@gmail.com

² Universidade Federal do Vale do São Francisco, thalita.kercia@discente.univasf.edu.br

³ Universidade Federal do Vale do São Francisco, suannysantos@discente.univasf.edu.br

⁴ Universidade Federal do Vale do São Francisco, hanna.drubi@discente.univasf.edu.br

⁵ Faculdade Maurício de Nassau, josierle@outlook.com